

TÍTULO: ÚLCERA VENOSA

Autor: Ana Sofia Nabo / Andreia Mimoso / Joana Pinto

Introdução

Estudo de caso desenvolvido no Serviço de Consultas Externas do Hospital Dr. José Maria Grande de Portalegre. Utente com diagnóstico de úlcera venosa, de 88 anos, com antecedentes de HTA, DM Tipo 2, Dislipidémia, AVC isquémico (há 5 anos) sem sequelas, Hiperuricémia, e Demência. úlcera presente há 2 anos, tendo realizado no início penso no centro de saúde, passando para domicílio, e por último foi referenciado para equipa multidisciplinar pela médica de família.

Objetivos

Os objetivos são: cicatrizar a úlcera venosa, melhorar a qualidade devida.

Metodologia

Estudo de caso aplicado a um utente com úlcera venosa submetido a um tratamento que inclui lavagem do membro e da ferida com água tépida e sabão fisiológico dermoprotetor Ph 5,5, aplicação de vaselina ainda com a pele húmida, desbridamento do tecido devitalizado/ fibrina presente na úlcera, octicet durante 3 min para desinfeção da lesão, aplicação de sorbact, compressas de proteção, ligadura de algodão e por fim terapia compressiva.

A variável analisada foi a área lesada, considerando o seu aumento ou sua redução no decorrer do estudo. A colheita de dados foi efetuada por meio de entrevista/questionário, e por meio de registo fotográfico, sendo as fotografias realizadas no início do estudo e no decorrer do mesmo ao longo dos tratamentos. As observações e evolução da ferida foram anotadas em registo informático no programa usado pelo hospital (Sclinic).

Desenvolvimento

Diminuição da área da lesão, diminuição da quantidade de exsudado presente no leito da ferida, aumento da qualidade de vida.

Conclusão

Sendo a duração normal de cicatrização de úlceras venosas 6 meses, concluiu-se que estamos perante uma ferida complexa devido ao tempo prolongado de cicatrização da ferida. Existem alguns condicionantes que retardam a cicatrização da ferida, como o estado nutricional e de hidratação do utente, a falta de motivação por sua parte para realizar atividades físicas, como caminhadas. Também o isolamento social do utente é um fator que dificulta a cicatrização.

Referências Bibliográficas

Pina, E; Furtado, K; Albino, A. (2007) Boas Práticas No Tratamento E Prevenção Das Úlceras de Perna De Origem Venosa. GAIF